

## **CATÁLOGO DE PARTITURAS DE RADAMÉS GNATTALI: DO ERUDITO AO POPULAR**

## **RADAMÉS GNATTALI SHEET MUSIC CATALOG: FROM CLASSICAL TO POPULAR MUSIC**

*Adriana Olinto Ballesté*  
*Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia - adriballesté@gmail.com*

*Roberto Gnattali*  
*gnattali.roberto@gmail.com*

**Resumo:** Radamés Gnattali (1906-1988) soube como poucos distribuir o seu tempo entre os gêneros de música erudita (ou “música de concerto”, como preferia) e a música popular. Compôs cerca de 300 peças de música de concerto e 200 de música popular, além de milhares de arranjos musicais. O seu acervo de música de concerto, organizado, catalogado, digitalizado e editorado, será um exemplo para o trabalho de organização do seu acervo de música popular. No entanto, será necessária uma adequação de todo o projeto às novas tecnologias e aos novos padrões utilizados atualmente. Neste artigo, apresentamos o trabalho de organização do acervo do compositor, como um todo, expondo seus objetivos, metodologia e resultados.

**Palavras-chave:** Biblioteca Digital. Acervo partituras. Música. Radamés Gnattali. Catálogo.

**Abstract:** Radames Gnattali (1906-1988) knew how few distribute your time between the classical genres of music (or "concert music", as he preferred) and popular music. He composed about 300 pieces of concert music and 200 pieces of popular music, as well as thousands of musical arrangements. His collection of concert music, organized, cataloged, digitalized and edited, will be an example for the work of organizing his popular music collection. However, it will be necessary to adapt the entire project to the new technologies and standards currently used. In this article, we present the work of organizing the composer's collection, as a whole, exposing its objectives, methodology and results.

**Keywords:** Digital Library. Score collection. Music. Radamés Gnattali. Catalog.

## 1 INTRODUÇÃO

Radamés Gnattali (1906-1988) é considerado, um dos maiores compositores brasileiros de música de concerto de todos os tempos e reconhecido pelos seus pares como o fundador do arranjo moderno para a música popular brasileira. Tom Jobim, que nutria uma grande admiração por Radamés, o considerava “o pai musical de todos nós”. Atuando com desenvoltura incomum nos campos da música erudita e da música popular urbana, Gnattali conquistou posição absolutamente singular, em relação aos seus contemporâneos, tanto pelo volume de sua produção para programas de rádio, gravações fonográficas, cinema, teatro e televisão, como pelo aspecto presencial de sua atuação, em 60 anos de carreira.

Procurando organizar, preservar e divulgar o acervo do compositor iniciamos uma investigação sobre o que estava sendo feito nas bibliotecas e museus e concluímos, que as novas tecnologias de informação estavam modificando o trabalho nessas instituições, nas quais “a ascensão e a difusão da tecnologia da informação alteraram as bases de produção, controle, guarda, disseminação e acesso à informação, colocando o computador em foco e alterando definitivamente os sistemas de informação” (DUSDIK, 2003).

Seguindo essa tendência desenvolvemos, de 2003 a 2005, o projeto *Brasiliiana: Catálogo Digital Radamés Gnattali*<sup>1</sup> que objetivou organizar, digitalizar e catalogar a música de concerto do compositor, estimada em cerca de 300 peças, bem como editar parte significativa dessa obra (BALLESTÉ & GNATTALI, 2005a).

Para lidar com o acervo de composições e arranjos de música popular de Radamés, ainda desorganizado e disperso, estamos iniciando, neste ano de 2018, um novo projeto que objetiva criar o seu catálogo digital de música popular, a ser disponibilizado no site oficial do compositor<sup>2</sup>, somando-se ao acima citado catálogo de música de concerto.

Nesse artigo, vamos apresentar o projeto *Brasiliiana: Catálogo Digital Radamés Gnattali* e a sua extensão, que inclui as composições de música popular e arranjos para grupos instrumentais que dirigiu, expondo seus objetivos, metodologia e resultados.

---

<sup>1</sup> O projeto “Brasiliiana: Catálogo Digital Radamés Gnattali” teve o patrocínio da Petrobras.

<sup>2</sup> O site do compositor ([www.radamesgnattali.com.br](http://www.radamesgnattali.com.br)) será reformulado

## 2 RADAMÉS ENTRE O ERUDITO E O POPULAR

Radamés Gnattali, compositor, pianista, arranjador e maestro, nasceu em 1906, em Porto Alegre, RS. Com 25 anos muda-se para o Rio de Janeiro e compõe sua primeira obra de vulto, a Rapsódia Brasileira. Pouco tempo depois, em 1939, sua obra Brasileira nº1 é escolhida para representar o Brasil na Feira Mundial de Nova York. Administrando muito bem o seu tempo soube dividi-lo entre a composição de música de concerto (como ele preferia denominar a música erudita) e a labuta diária de orquestrador de rádio, televisão e estúdios de gravação. A partir de meados da década de 1930, como maestro fundador da Rádio Nacional, inaugurou o que se pode chamar de a moderna orquestração brasileira. Em 1943, estreia na Rádio Nacional no programa *Um milhão de Melodias* escrevendo arranjos e regendo a orquestra. Compõe várias trilhas para o cinema, concertos para diversos instrumentos, toca com grupos como o Sexteto Radamés Gnattali e a Camerata Carioca.

Em 1968, é contratado pela Rede Globo de Televisão onde trabalhou como maestro e arranjador por onze anos. Em reconhecimento à importância de sua obra, aos 77 anos, Radamés foi escolhido para receber o maior prêmio de música erudita já instituído no Brasil, o *Prêmio Shell de 1983*. Antes dele, apenas Villa-Lobos e Francisco Mignone tinham sido agraciados com tal homenagem<sup>3</sup>. Radamés Gnattali falece em fevereiro de 1988.

Inovador, compôs para instrumentos geralmente negligenciados pela grande maioria dos compositores eruditos brasileiros, como acordeom, cavaquinho, bandolim e harmônica de boca (a popular gaita), criando uma sonoridade própria, uma espécie de marca registrada que se faz reconhecer de imediato, ao som dos primeiros acordes.

## 3 PRESERVAÇÃO DA MÚSICA ERUDITA (OU DE CONCERTO)

As cerca de 300 composições de música de concerto de Radamés Gnattali, escritas para diversas formações instrumentais como solos, duos, trios, quartetos, concertos, sinfonias

---

<sup>3</sup> A entrega do prêmio aconteceu no Teatro Municipal do Rio de Janeiro com um grande concerto do qual participaram, a Orquestra Sinfônica do Teatro Municipal, sob a regência do maestro Alceo Bocchino, o Duo Assad e a Camerata Carioca.

e inúmeras formações de câmara, em sua maioria, foram escritas à lápis e poucas estavam editadas.

Se raramente apagava uma ideia já consumada no papel, parece nunca ter se preocupado com o fato de o tempo se encarregar de fazê-lo. Nesse sentido, é extremamente importante o trabalho de conservação dos originais do maestro, de modo a não permitir o seu desgaste, até mesmo o seu desaparecimento, provocado pela ação do tempo. Por isso, não é recomendável o seu manuseio constante o que, muitas vezes, impede uma maior divulgação de sua obra. Outros originais, escritos a tinta, também preocupam uma vez que a umidade e a própria tinta envelhecida provocam manchas e borrões irreparáveis nos papéis.

As cópias manuscritas da obra de Radamés contêm pouquíssimos erros pois foram feitas, quando não pelo próprio, por seus irmãos músicos Ernani, Aida e Alexandre, sempre muito cuidadosos e exigentes nessa tarefa. No entanto, se não apresentavam erros, muitas vezes os manuscritos eram feitos às pressas, para cumprir uma encomenda de última hora, apresentando uma caligrafia de difícil leitura. Essa circunstância vem dificultar ainda mais a sua divulgação, uma vez que exigirá mais tempo de estudo do intérprete, muitas vezes preferindo executar músicas já editadas.

Procurando garantir a divulgação, disponibilização e preservação da sua obra de concerto desenvolvemos, de 2003 a 2005, o projeto *Brasiliana: Catálogo Digital Radamés Gnattali* que se materializou em quatro produtos: um CD-Rom multimídia, um site e um arquivo de partituras digitalizadas e um arquivo de partituras editoradas (BALLESTÉ & GNATTALI, 2005b). Na Figura 1 é mostrada a capa do CD-Rom.

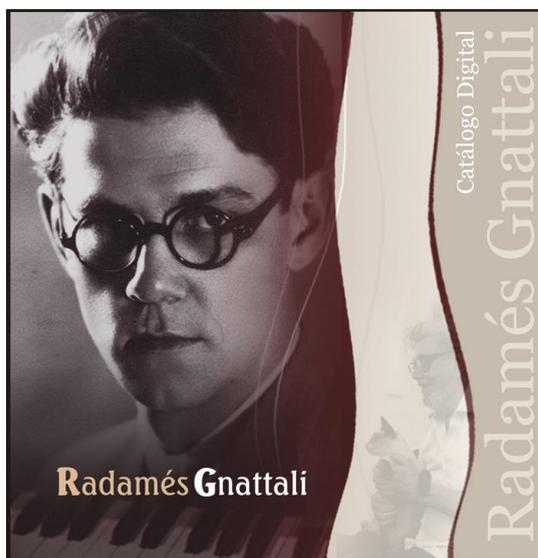


Figura 1: Capa do CD-Rom

No CD-Rom e no site estão presentes as seguintes seções: catálogo ilustrado de partituras, num total de 270 registros; cronologia do compositor e de sua época, ilustrada com fotos, textos, recortes, documentos, partituras, áudios e vídeo; álbum de fotos; álbum de programas de concerto; álbum de pinturas, desenhos e caricaturas; álbum de recortes de imprensa; depoimentos sobre Radamés e sua obra; discografia do compositor, ilustrada com imagens de capas de discos; bibliografia básica de música brasileira; links para sítios de instituições culturais e de pesquisa, escolas de música, rádios, periódicos virtuais. Na Figura 1 e na Figura 2 podem ser vistas várias telas do CD-Rom mostrando as seções mencionadas acima.



Figura 2: Telas do CD-Rom: cronologia, álbum de imagens, álbum de recortes, catálogo de partituras.

Para preparar o catálogo de partituras utilizamos, na época, o software de catalogação Microisis – Winisis. Para padronizar os registros, e possibilitar melhor integração, intercâmbio, acesso e interpretação de dados utilizamos o formato MARC (MACHINE Readable Cataloging). Esta base de dados possibilitou a organização e a localização tanto do acervo em papel quanto do acervo digital. O catálogo foi adaptado para o CD-Rom e depois migrado para o site utilizando um banco de dados relacional.

No site e no CD-Rom usamos os seguintes campos de busca: busca livre por título; busca por data; busca numa lista de instrumentos; busca numa lista de formação instrumental. O resultado da busca é mostrado como registro bibliográfico com links para objetos digitais (áudio, imagem da partitura), como pode ser visto na Figura 3.

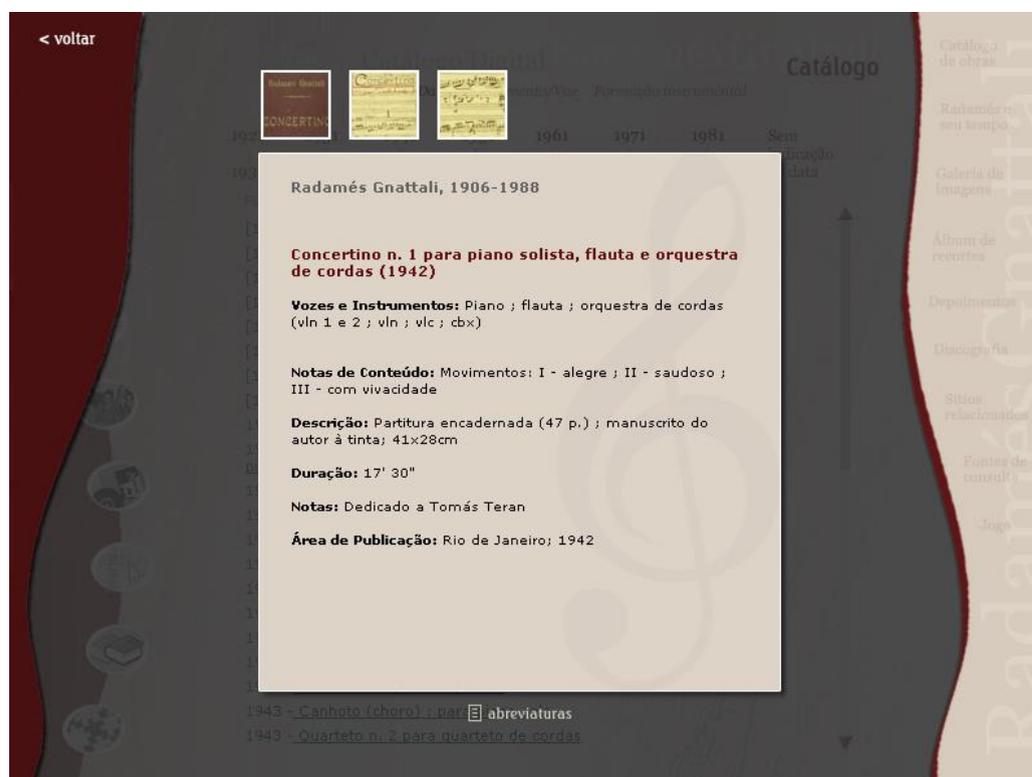


Figura 3: Resultado da busca no CD-ROM.

No arquivo de partituras digitalizadas estão presentes todas as partituras originais, manuscritas das composições eruditas que integram o acervo do compositor num total de 7.071 páginas. A digitalização dos originais antigos, muitos escritos à lápis, amarelados, manchados, em formato A3 ou maior, foi feita através de fotografia digital e o uso do sistema *docreader/docpro* para gerenciamento e visualização das imagens, que permite a pesquisa nas imagens e nos textos indexados.

A editoração de partitura consiste numa reedição eletrônica. Em geral, através de um teclado eletrônico midi, um músico lê a partitura e os sons são interpretados e armazenados através de um programa especial para edição de partituras no computador. É gerada então uma versão eletrônica que permite a leitura da música na tela, a audição, a impressão de diversas cópias, a geração de uma formatação especial e a extração de partes (partituras) de cada instrumento automaticamente. No projeto foram editoradas 84 peças de música de concerto selecionadas entre sinfonias, concertos, solos e música de câmara.

O CD-ROM foi amplamente distribuído em escolas, bibliotecas, fonotecas, orquestras, associações de música, teatros, museus, instituições culturais no Brasil e no exterior.

Essa primeira fase de preservação e divulgação das partituras de concerto foi um marco fundamental que abriu o caminho para a organização de toda a obra do maestro.

#### 4 ORGANIZAÇÃO DA MÚSICA POPULAR

Mais de 200 peças de genuína música popular de Radamés Gnattali (maxixes, choros, sambas, sambas-canções, valsas, marchas etc) e os seus arranjos especiais, ditos autorais, de suas próprias músicas ou de músicas de outros compositores, destinados a orquestras ou conjuntos de música popular de câmara que dirigiu, estão dispersas aguardando serem organizadas, digitalizadas e editoradas.

Dando continuidade ao trabalho iniciado com as composições de música de concerto estamos começando, nesse momento, o tratamento de sua obra de música popular, que contemplará as seguintes etapas: (1) levantamento e organização das composições e arranjos musicais; (2) catalogação de toda a obra do autor referente à sua produção de música popular; (3) digitalização dos manuscritos de composições e arranjos especiais; (4) editoração de uma seleção especial de composições e arranjos; (5) reformulação do site oficial de Radamés Gnattali.

Para efeito de organização classificamos essa parcela de sua obra em 4 grandes categorias: (1) composições; (2) arranjos de suas composições; (3) arranjos especiais ("autorais") para músicas de outros compositores; (4) arranjos de rotina ("arranjos do dia"), para músicas de outros compositores, destinados a programas de rádio, televisão e outros. Estabelecemos como prioridade para o projeto as três primeiras categorias que serão integralmente catalogadas.

O catálogo de partituras deverá contemplar as seguintes informações: título uniforme, título do documento dado pelo autor; data da composição; instrumentos e vozes indicados na partitura; informações sobre os movimentos; notas gerais e locais; descrição física; local publicação (se for editada); nome do editor; data de publicação; edição; duração; informações adicionais de edição; formação instrumental; dados do autor; dados do coautor; fonte e idioma de catalogação; classificação; links; imagens.

A catalogação, agora, será feita diretamente na Internet utilizando uma entrada de dados personalizada desenvolvida em WordPress<sup>4</sup> e banco de dados MySQL<sup>5</sup>.

O levantamento inicial aponta para 218 títulos de composições, sendo que cada uma dessas pode ter distintas versões.

O site será feito nessa mesma plataforma e incluirá todas as seções existentes no CD-ROM que serão devidamente revistas e ampliadas com o novo acervo de música popular.

O arquivo de partituras digitalizadas será ampliado de aproximadamente 4 mil páginas. A digitalização será feita, novamente, através de fotografia digital e o uso do sistema *docreader/docpro* para gerenciamento e visualização das imagens, que permite a pesquisa nas imagens, nos textos indexados e controle do tamanho da imagem. É possível ajustar na largura e altura, selecionar uma área a ser ampliada ou selecionar uma porcentagem para a ampliação. Na Figura 4 está estampada uma tela do acervo digital, mostrando o menu com as obras dispostas por formação instrumental.

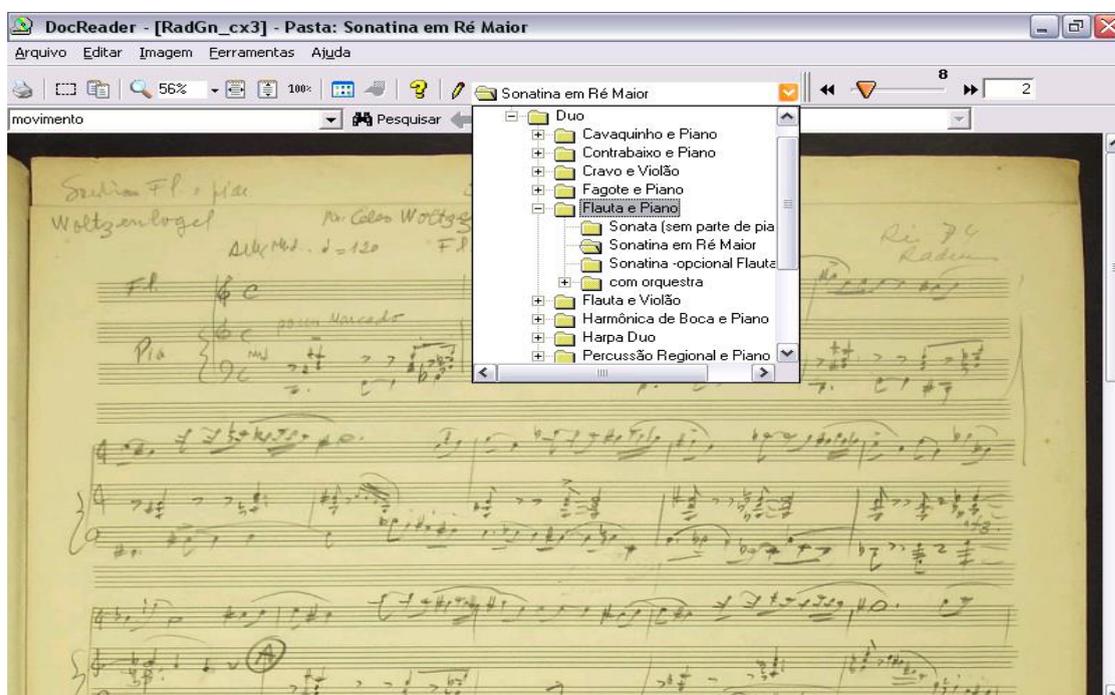


Figura 4: tela de navegação no acervo digitalizado.

<sup>4</sup> WordPress

<sup>5</sup> MySQL

O acervo principal de partituras está localizado na casa da herdeira do acervo, a viúva do maestro, Nelly Gnattali. No entanto, algumas partituras estão em outros locais como no Museu da Imagem e do Som e na residência de particulares. A digitalização integral da obra permitirá a reunião das partituras, mesmo que somente na forma digital.

Procurando garantir a interpretação e maior divulgação da obra é fundamental, como já mencionamos, editá-la, pois, por melhor que sejam os manuscritos das partituras, é muito difícil para o intérprete lê-los. Como o processo é lento não é possível, nesse momento, contemplar a editoração de todas as partituras, por isso, estabelecemos critérios para a prioridade de editoração: obras já gravadas; obras mais solicitadas; obras inéditas de interesse imediato; obras em estado precário de conservação; e obras relevantes.

Nas Figura 5 e 6 podemos ver a diferença entre uma obra original manuscrita e a obra editorada.

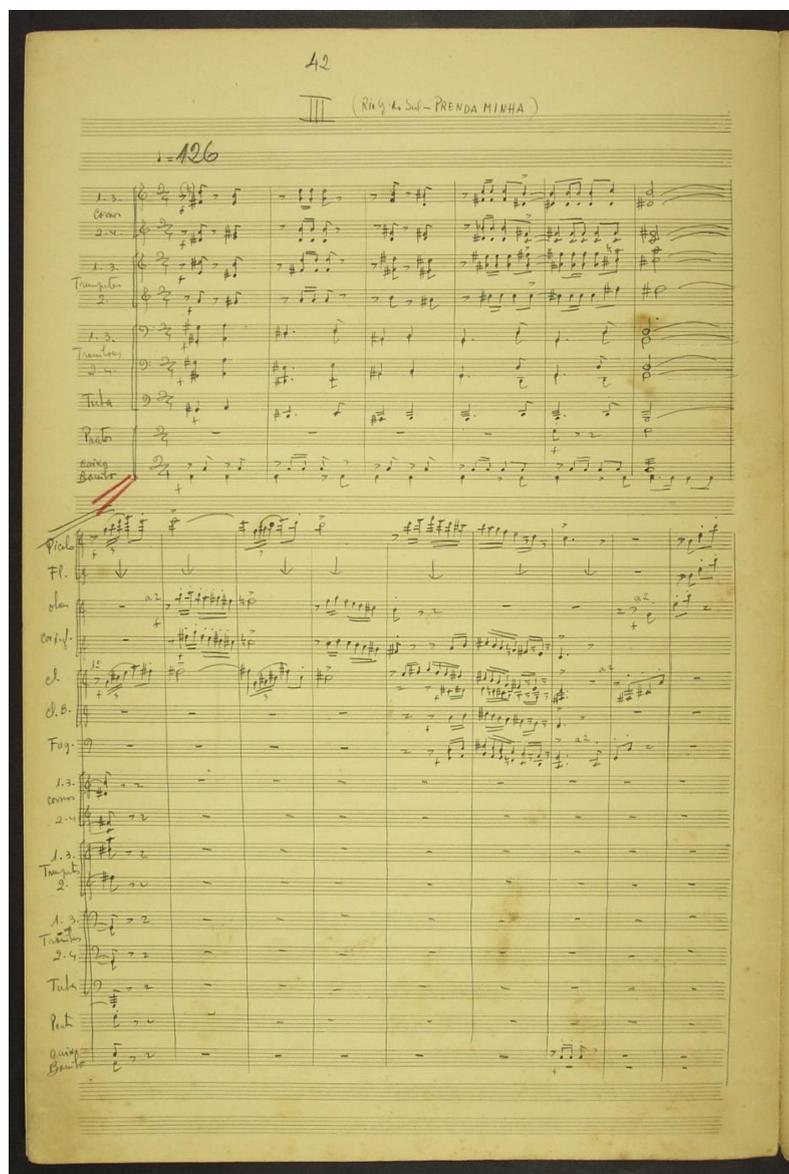


Figura 5: partitura original digitalizada  
BRASILIANA Nº 6 – concerto para piano e orquestra. Rio 1954

III  
(Rio G. do Sul-PRENSA MINHA)

♩ 180



Piccolo e 2ª Flauta  
1ª Flauta  
2 Obôis  
Corn Inglês F4  
2 Clar. Si B  
Cl. Basso Sib  
2 Fag.  
1.3. 2.4. Cornos em F4  
1.3. 2. Trompetes Sib  
1.3. 2.4. Trombones  
Tuba  
Tambores  
Triângulo  
Prato  
Caixa Bombo  
Piano  
1ª VL  
2ª VL  
Viola  
Celos  
C.B.

Figura 6: Partitura editorada  
BRASILIANA Nº 6 – concerto para piano e orquestra. Rio 1954

A editoração das partituras é um processo lento, porém é fundamental para a divulgação do acervo, pois a leitura musical através do manuscrito, mesmo quando a caligrafia é boa, é muito difícil, o que leva os músicos a preferirem tocar peças já editadas.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A obra de Radamés Gnattali, reverenciada nacional e internacionalmente, sempre mereceu a atenção de grandes intérpretes e cada vez mais desperta o interesse das novas gerações de músicos solistas, cameristas, pesquisadores e jovens maestros, do Brasil e de vários países. Essa demanda gera um compromisso e uma urgência de se disponibilizar a sua obra em condições ideais de uso, ou seja, tecnicamente preservada, catalogada, digitalizada e editorada.

No site oficial e no CD-Rom além do catálogo de partituras onde os usuários podem ter acesso ao conjunto da obra está disponível a história de Radamés e de seu tempo, ilustrada com fatos e fotos, recortes de jornal proporcionando ao usuário uma contextualização visual e textual.

O acervo digitalizado assegura a preservação do original manuscrito ou editado e possibilita a visualização de posteriores marcas de revisão, de regência e autógrafos. Nesse acervo digital é possível incluir partituras de outros acervos contribuindo para manter a integridade e a organização da obra do compositor como um todo.

A editoração de partituras contribui para não só para a preservação da partitura original como também para a divulgação do acervo, uma vez que a leitura musical na partitura editada é mais simples e clara atraindo o interesse dos intérpretes, estimulando as execuções e gravações musicais.

Essas ações buscam a preservação, a organização e a divulgação de um acervo que têm despertado cada vez mais interesse e contribuem para a permanência e divulgação de importante patrimônio cultural brasileiro.

## REFERÊNCIAS

BALLESTÉ, Adriana Olinto; GNATTALI, Roberto. Brasileira – Catálogo Digital Radamés Gnattali: A experiência de construção de uma biblioteca digital. In: 3º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE BIBLIOTECAS DIGITAIS. **Anais...** São Paulo, 2005a.

BALLESTÉ, Adriana Olinto; GNATTALI, Roberto. **Radamés Gnattali: Catálogo Digital**. 2005b. CD-ROM.

DUSDIK, Elisabeth A. Information literacy: princípios, filosofia e prática. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 32, n. 1, p. 23-35, jan./abr. 2003.